

Apurada a 22/12/87

ACTA DA REUNIAO DA COMISSAO POLITICA DE 7 DE DEZEMBRO

Sob a Presidência do Secretário Geral do Partido, camarada Aristides Pereira, reuniu-se a Comissao Política no dia 7 de Dezembro, 2.a feira, pelas 9H00.

Ausentes os camaradas: Abilio Duarte, José Araújo e Osvaldo Lopes da Silva.

Do projecto de ordem do dia constatavam os seguintes pontos:

1. Balanço da reuniao do CN
 - . Medidas para implementacao das decisoes tomadas
2. Situacao Política Nacional
 - . Informacao conjunta do Ministro das Forças Armadas e Segurança e do Secretário do Conselho Nacional
3. Situacao na Africa Austral (M.N.E.)
4. Proposta de cooperacao feita pela Universidade de Ben Gurion ao INIA
5. Proposta de cooperacao com a Organizacao Americana PEACE CORPS
6. Diversos
 - a. Visita da delegacao do CN do PAICV à URSS
 - b. Carta de Senghor ao Secretário Geral do PAICV

Acrescentaram-se as seguintes alíneas no ponto Diversos:

- c. nomeacao do 1.º Secretário do Partido para o Maio (camarada Olívio Pires)
- d. Sobre a morte do camarada Afonso Gomes (camarada Secretário-Geral-Adjunto)

Ao dar-se inicio à discussao e apreciacao do ponto 1 da ordem do dia, ou seja, o balanço da reuniao do CN e após as observacoes feitas por alguns camaradas, concluiu-se^v necessário que haja orientacoes concretas para a materializacao das directivas.

Para isso deve-se

aprofundar os relatórios apresentados pelos Sectores, particularmente os Urbanos (da Praia, S.Vicente e Sal) bem como dos relatórios das Organizacoes de Massas, e atender ao debate havido na VIII reuniao ordinária do CN;

No que se refere ao ponto sobre a politica nacional, conclui-se que se deve também

aprofundar os dados fornecidos pelo Ministério das Forças Armadas e Segurança, sob o ponto de vista político

Assim, decidiu-se

adiar para a próxima reuniao da Comissao Política, a apreciacao dos pontos atrás referidos, devendo para o efeito, os camaradas Olívio Pires e Júlio de Carvalho apresentar um documento Informacao abarcando todos os aspectos mais salientes da situacao política do país, ^v fim de nao apenas estudar à implementacao das orientacoes saídas da 8.a Reuniao Ordinária do Conselho Nacional mas igualmente, fazer-se um trabalho de prevencao para o futuro.

Seguidamente, o camarada Silvino da Luz prestou informacoes sobre uma mensagem recebida de altos funcionários Sul-africanos, aquando da sua estadia em Addis Abeba, na Cimeira Extraordinária

da DUA, sobre a disponibilidade de o seu Governo entregarem, caso Cabo Verde queira recebe-los, os 8 (oito) caboverdianos que se encontram presos na Namibia, num grupo de 70 Santomenses que haviam fugido de S.Tomé há algum tempo.

Para o Camarada Silvino da Luz, tal assunto devia merecer uma apreciação da Comissão Política, o mais breve possível, isso na medida em que, se por um lado, pode-se interpretar o gesto dos sulafricanos como positiva, em relação a C.Verde, por outro lado, há necessidade de se ver que medidas a tomar de imediato, com vista a se descobrir o que pretendem efectivamente. Ao mesmo tempo, acrescentou torna-se indispensável a máxima cautela para uma hipótese de aceitação da vinda dos elementos em referência, devido aos riscos que se poderá correr com tal acto.

O camarada Secretário Geral Adjunto - alertaria para as informações que tivera sobre o elemento que dirigia esse grupo de Santomenses e que portanto há que se tomar cautela sobre o envolvimento dos elementos caboverdeanos com esse grupo.

O camarada Júlio de Carvalho - informou que na sequência da reunião da Comissão Política convocada pelo camarada Secretário Geral Adjunto sobre esse assunto, ficara estabelecido que se deveria comunicar aos Sul africanos que de momento não convinha a Cabo Verde receber os referidos cidadãos.

- concordou com o camarada Silvino da Luz da necessidade de se procurar saber o que pretendem os Sul africanos,
- da necessidade de se aprofundar o estudo dos dossiers individuais desses elementos;
- de se ponderar bem sobre a sua eventual vinda a Cabo

Verde e dos possíveis riscos a correr;

- ter-se em conta a atitude dos Sul africanos, por um lado no momento em que a situação na África do Sul se vem agudizando, e por outro lado, a constatação de uma certa abertura da sua parte, ultimamente.
- Informou ainda que o 1.º passo estava sendo dado e consistia na identificação desses elementos.

O camarada Secretário Geral Adjunto - explicaria que efectivamente se recebera o pedido dos Sul africanos e que analisada a documentação em questão, instruíra-se o camarada Júlio de Carvalho, no sentido de se informar os Sul africanos que aguardassem, isso durante a ausência do camarada Silvino da Luz, em serviço em Santa Catarina.

Para o camarada Olívio Pires, - os Sul africanos estão a querer negociar com Cabo Verde; que deve haver algo ainda não explícito. Questionou sobre: a via porque esses caboverdeanos terão lá chegado, já que pelo menos um partia de Lisboa; o porquê desse tratamento especial; porque não fizeram essa gente chegar a Cabo Verde pelas vias normais, sem a intervenção do Governo. etc.

Dai ser necessário esclarecer o que pretendem.

O camarada Júlio de Carvalho - adiantaria uma variante que se pode considerar para melhor esclarecimento dessa questão: por exemplo, dar-se um tratamento especial ao elemento cuja família reside em C. Verde e o processo de investigação está em curso.

- O camarada Secretário Geral - chamaria a atenção para o cuidado que se deve ter na tomada de qualquer decisão, mas alertou para a necessidade de se encerrar a questão o mais urgente

possível, dado as implicações que tal demora na resposta poderá trazer.

O camarada Secretário Geral Adjunto - reafirmaria que não se trata de um gesto inocente da parte dos sul africanos e que há uma coincidência quanto ao número de elementos e número apresentado pela informação recebida. Assim sendo há que tratar o caso não como um simples gesto de boa vontade, mas há necessidade de clarificar a situação.

O camarada **Bilvino da Luz** - em concordando absolutamente com os camaradas, que o antecederam aproveitou contudo para assinalar que a questão chegava-lhe através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e da necessidade de se ponderar sobre dois elementos: se se pretende merecer a confiança dos Sul africanos (não deixando passar essa oportunidade); ou se se deixa entender que Cabo Verde está fazendo jogo não aceitando a vinda de ~~esses~~ elementos, o que certamente levará os Sul africanos a estranharem a nossa recusa.

Defende um diálogo para esclarecer a questão.

O camarada Secretário Geral Adjunto, acrescentaria que é fundamental que se tomem as medidas cautelosas, senão o problema poderá complicar-se. Assim, deve-se em primeiro lugar, partir do princípio que se vai agir como profissionais e não como ~~ingênuos~~ ingênuos. Perguntou porque não adoptar a atitude de audácia ou seja: mandar alguém para contactar esses elementos e saber o que ~~se~~ pretendem.

O camarada **Júlio de Carvalho**, sublinhou que se deve retomar a questão na base da proposta avançada pelo camarada Secretário Geral: não deixar arrastar a questão, apressar-se com o seu tratamento, e enviar alguém dos serviços do seu Ministério para

esclarecer melhor a questao. E normal que os Sul africanos entendam as cautelas de Cabo Verde.

Deste modo concluiu-se:

- O Ministério dos Negocios Estrangeiros e o Ministério das Forças Armadas e de Seguranca procuraram aprofundar o estudo dos dossiers dos individuos em questao.
- O camarada Ministro dos Negocios Estrangeiros, o mais urgente possivel, fará conhecer aos Sul africanos um prazo para a resposta de Cabo Verde sobre o assunto

Passando-se ao ponto 6 Diversos

alinea a.) o camarada Olivio Pires, apresentou à Comissao Política a proposta de designacao do camarada Benvindo Tavares para o cargo de ^{1º}secretário do Comité de Sector do PAICV no Maio, tendo ^{a CP}aprovado a referida proposta.

Alínea b.) Foi dado a conhecer o teor da carta do Exa. Sr. Sédor Senghor, Presidente da Inter-Africana Socialista, endereçada ao camarada Secretário Geral do Partido, e através da qual é informada da candidatura ~~de designacao~~ do Presidente Hosni Mubarak para futuro Presidente da Interafricana Socialista.

Passando-se a alínea d.), o camarada Secretário Geral Adjunto após ter se referido de forma muito breve, às cerimónias fúnebres do camarada Afonso Gomes, levou à reflexao da Comissao Política, a questao da lideranca da UNTC-CS, isso tendo em conta:

1. a necessidade urgente de indicar alguém para esse cargo;
2. a situacao nova criada com o vazio deixado pelo

camarada Afonso Gomes, situacao aliás, que exige um acompanhamento adequado e uma certa vigilância, de modo a evitar-se alguma tentativa de confusao mesmo no seio da Direcção Sindical.

O camarada **Secretário Geral Adjunto** informou dos contactos e reunioes efectuados tanto com o camarada Júlio Silva que vinha coordenando a Direcção, como com o próprio Secretariado Executivo da UNTC-CS no sentido de lhes mostrarem a necessidade de cautelas a serem tomadas e que tudo deverá ser programado convenientemente. Informou ainda estar previsto mais uma reuniao com o Conselho Central, visando à discussao do problema do Secretário Geral.

Adiantou que face a situacao ora criada e dado a sua limitacao de tempo em acompanhar a questao, era necessário e indispensável a criacao de uma Comissao para o efeito.

A este respeito, o camarada **Secretário Geral**, adiantaria que se deveria indicar alguém da Comissao Política e um membro do Conselho Nacional, por exemplo.

O camarada **Olívio Pires**, embora concordando com a necessidade do acompanhamento da situacao dos Sindicatos, chamou a atencao para o perfil da pessoa que se pensará colocar no lugar de Secretário Geral da UNTC-CS. Questionando sobre as possíveis alternativas em que se a escolha deverá recair sobre alguém de dentro da Organizacao ou de fora.

- Se a escolha recair dentro, duvida que algum dos elementos, mesmo os mais indicados, reúnam condicoes para, na presente etapa da nossa luta, assumir plenamente essas funcoes. Em se optando por alguém de fora deverá pensar-se num membro da direcção do Par-

tido.

- Contudo, assinalou que devido a limitacao em quadros, nao estava em condicoes de apresentar qualquer proposta.
- Achou, no entanto, que a questao devera ser aprofundada, pois a seu ver, a situacao actual e as perspectivas de evolucao da situacao economica do pais exigem uma nova direccao dos sindicatos.

O camarada Silvino da Luz, diria que as chamadas de atencao do camarada Olívio Pires sao pertinentes, pois a Comissao Politica tem uma responsabilidade grande sobre o assunto. Concorde efectivamente que se deve estudar o perfil da pessoa que se pensa colocar na lideranca do Sindicato, concorda que se tiver de sacrificar noutro lado para esse cargo tao sensível, isso devera ser feito.

O camarada Silvino da Luz, afirmou que nao sera fácil substituir o camarada Afonso Gomes. Finalmente, afirmou que o Partido deve designar um camarada, de Direccao do Partido para esse cargo, um camarada que possa seguir e assumir sem hesitacao esse papel.

Seguiram-se as intervencoes dos camaradas Júlio de Carvalho e Honório Chantre que subcrevem as observacoes feitas pelos camaradas Olívio Pires e Silvino da Luz.

Após algumas observacoes feitas pelos camaradas Olivo Pires, Secretário Geral Adjunto sobre o assunto, concluiu-se:

- que se deve criar um grupo ou destacar alguém para tratar e acompanhar a situacao da Organizacao Sindical até a realizacao do Congresso.